PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2017
## CONTEÚDO

<table>
<thead>
<tr>
<th>TÍTULO</th>
<th>PÁGINA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>NOTA INTRODUTÓRIA</strong></td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Missão</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Visão</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Valores</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ENQUADRAMENTO: CARACTERIZAÇÃO DO CHMA</strong></td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Envolvente externa</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Envolvente interna</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>PLANO DE ATIVIDADES</strong></td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Contextualização</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise SWOT</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Contexto de inserção das atividades a desenvolver</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Objetivos, atividades previstas e recursos</strong></td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Medidas e atividades previstas</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Recursos Humanos</strong></td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>INVESTIMENTOS</strong></td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>ORÇAMENTO 2017</strong></td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Proposta de orçamento para 2017</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicadores de Recursos Humanos</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Justificação da Proposta do Orçamento de Receita</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Justificação da Proposta do Orçamento de Despesa</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Justificação do Saldo Global</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>Justificação indicadores</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Iniciativas de eficiência e controlo orçamental</strong></td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gestão do Risco Financeiro</strong></td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Plano de Redução de Custos</strong></td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS</strong></td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Demonstração de resultados previsional</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Demonstração de fluxos de caixa previsional</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO OE2017</strong></td>
<td>39</td>
</tr>
</tbody>
</table>
NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E., adianto designado por CHMA, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 50-A/2007 de 28 de fevereiro, possui o número de identificação de pessoa coletiva 508 093 937 e tem sede em Santo Tirso.

É uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial nos termos do atual Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, que define o regime jurídico do sector empresarial do estado.

O CHMA rege-se ainda pelos seus Estatutos, definidos no Decreto-Lei nº 233/2005 de 29 de dezembro, republicado pelo Decreto-Lei nº 244/2012, de 9 de novembro, bem como por toda a legislação emitida pelo Ministério da Saúde sobre prestação de cuidados de saúde e rede de referenciamento hospitalar, para o Serviço Nacional de Saúde, designadamente pelo Decreto-Lei nº 11/93, de 15 de Janeiro, e demais atualizações, que aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, e pela Lei nº 48/90, de 2 de Agosto no que concerne à Lei de Bases da Saúde, com as alterações decorrentes da Lei n.º 27/2002 de 8 de novembro.

O presente Plano de Atividades & Orçamento pretende discriminar os objetivos a atingir, definir a estratégia para a consecução das atividades e projetos e afetar e mobilizar os adequados recursos, tendo sempre subjacente a missão, a visão, os valores e objetivos que devem nortear toda a atividade do Centro Hospitalar:

Missão

Prestar cuidados de saúde a toda a população, de forma integrada, através de uma rede de serviços de fácil acesso, com uma eficiência técnica e social de elevado nível, que permita a obtenção de ganhos em saúde. Colabora, ainda, no desenvolvimento dos programas de saúde de âmbito regional e ou nacional, promovidos pela tutela ou entidades parceiras.

Visão

Contribuir para ampliar e melhorar a acessibilidade das pessoas aos seus serviços e otimizar a utilização dos recursos existentes, através de um atendimento de qualidade, em tempo útil, com eficiência e humanidade no quadro dos recursos disponíveis e das capacidades instaladas. Apostar no desenvolvimento de parcerias sinérgicas e articulação com outros serviços de saúde, sociais e de ensino tornando o CHMA uma instituição de referência nacional e internacional ao nível da prestação de cuidados e da investigação.

Valores

- **Rigor.** Promover a responsabilidade individual e coletiva na boa prática clínica e na adequada utilização de recursos;
Transparência na governação. Privilegiar uma relação personalizada, escutar e dar resposta às preocupações e necessidades e oferecer sempre um serviço humanizado, seguindo elevados padrões de comportamento ético;

Inovação. Adotar formas de atuação inovadoras, que promovam serviços mais eficazes, cómodos e rápidos. O mesmo princípio é válido para procedimentos internos que visam melhorar os serviços em rapidez e rigor;

Qualidade. Promover o trabalho em equipa, a responsabilidade individual, a iniciativa, a confiança, o nível de serviço e a comunicação, conseguindo assim elevados níveis de participação entre todos. Apostar no desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e diferenciação para todos;

Responsabilidade Social e Ambiental. Respeitar o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos, fomentando um espírito ativo de responsabilidade social e ambiental;

Performance. Alcançar de uma forma continuada os melhores indicadores, com o objetivo de cumprir a nossa missão, garantindo o presente e sustentando o nosso desenvolvimento futuro;

Equidade. Imparcialidade no tratamento e igualdade no acesso.

ENQUADRAMENTO: CARACTERIZAÇÃO DO CHMA

Envolvente externa

A área de influência do Centro Hospitalar compreende a área geográfica dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. Ao nível dos cuidados primários os três Municípios são servidos pelo Agrupamento de Centros de Saúde Ave III - Famalicão e Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto I - Santo Tirso / Trofa. A população residente tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos em todos os três concelhos e era de 240.849 habitantes em 2015, sendo que 52,22% dos indivíduos são do sexo feminino¹.

¹ atualização efetuada em junho de 2016 pelo INE segundo os Censos 2011
Gráfico 1: população residente nos concelhos da área de influência do CHMA

Inserida no contexto da região Norte, a área de influência do CHMA tem sido afetada por um envelhecimento acentuado da população justificado em simultâneo pela diminuição da taxa de natalidade e pelo aumento da esperança média de vida.

A taxa bruta de natalidade tem-se revelado baixa nos últimos tempos, quer para a região Norte, quer para o Continente, sendo, em 2015, de 8,3 nados vivos por cada 1000 habitantes em Portugal Continental e de 7,5 nados vivos por cada 1000 habitantes na região Norte. Nos concelhos da área de influência do CHMA tem vindo a ser sistematicamente inferior à do país e em 2015 era de 6,2 em Santo Tirso e de 7,8 na Trofa e em Vila Nova de Famalicão².

O índice de envelhecimento relaciona a população idosa e a população jovem. Este índice tem vindo a agravar-se no contexto do país. A nível nacional, em 2015, para cada 100 jovens com menos de 15

---

² atualização efetuada em junho de 2016 pelo INE segundo os Censos 2011
anos existiam 146,1 idosos com 65 anos ou mais. Nos três concelhos da área de influência do CHMA esta proporção é de 100 para 113,4 em Vila Nova de Famalicão; 100 para 167,1 em Santo Tirso e 100 para 116,6 na Trofa³.

![Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013)](image)

**Gráfico 3: Índice de envelhecimento da população**

Por um lado, verifica-se um crescente envelhecimento da população, com aumento dos índices de longevidade e de envelhecimento, por outro lado a taxa de natalidade – embora baixa – está a aumentar. Neste contexto aumentam as necessidades em cuidados de saúde, exigindo-se ao CHMA uma adaptação das suas estruturas e funcionamento para melhor responder à crescente procura de serviços.

**Envolvente interna**

**Carteira de Serviços**

**Internamento**

Desde a criação do CHMA a lotação praticada tem vindo a ser reduzida na sequência da concentração de serviços efetuada no âmbito de opções internas e em linha com as opções estratégicas da Tutela, nomeadamente na crescente ambulatorização dos Serviços de Saúde.

**Bloco operatório**

O CHMA conta com oito salas de bloco operatório, quatro em cada unidade hospitalar. Na unidade de Vila Nova de Famalicão uma sala está afeta ao Serviço de Urgência.

³ atualização efetuada em junho de 2015 pelo INE segundo os Censos 2011
A cirurgia de ambulatório é realizada na Unidade de Santo Tirso (UST) e a cirurgia convencional na Unidade de Vila Nova de Famalicão (UVNF).

Consulta externa

No que respeita à Consulta Externa a atual oferta é a seguinte:

**Consultas médicas**
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cirurgia geral
- Medicina interna
- Obstetrícia
- Ginecologia
- Ortopedia
- Pediatria
- Medicina física e de reabilitação
- Oftalmologia
- Oncologia médica
- Neurologia
- Imunohemoterapia
- Pneumologia
- Otorrinolaringologia
- Saúde mental

**Consultas não médicas**
- Psicologia clínica
- Apoio nutricional e dietética

**Meios complementares de diagnóstico e terapêutica**

Ao nível dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT), a atual oferta assegura o funcionamento dos serviços de prestação de cuidados e potencialmente poderá prestar serviços ao exterior, para o que se admite a promoção e dinamização da mesma. A oferta de MCDT do CHMA enquadra-se no âmbito de:

- Patologia clínica
- Imaginologia
- Imunohemoterapia
- Medicina física e de reabilitação
- Cardiologia
► Oftalmologia
► ORL
► Ginecologia / Obstetrícia
► Pneumologia
► Gastroenterologia

Urgência

O CHMA dispõe de duas unidades de atendimento a cuidados urgentes: uma unidade de urgência médico-cirúrgica – localizada nas instalações da UVNF – e uma unidade de urgência básica – localizada nas instalações da UST.

Hospital de dia

O CHMA disponibiliza assistência clínica em Hospital de Dia, em ambas as unidades hospitalares, no âmbito da quimioterapia, psiquiatria, imunohemoterapia e pediatria.

 Saúde materno-infantil

Os Serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria contam com um bloco de partos e uma unidade de Neonatologia.
PLANO DE ATIVIDADES

Contextualização

Análise SWOT
O contexto em que elaboramos este plano de atividades resume-se na análise SWOT que fazemos do CHMA, onde evidenciamos os pontos fortes e fracos internos da organização e as oportunidades e ameaças indicadas pelo ambiente externo.

PONTOS FORTES:
- Equipa de gestão com conhecimento da Organização;
- Competência técnica da gestão intermédia;
- Uniformização, agilização de processos e eficiência técnica;
- Harmonização e otimização de serviços e sinergias resultantes;
- Procedimentos e garantia de qualidade na prestação de cuidados;
- Resultados da avaliação da satisfação dos utentes.

PONTOS FRACOS:
- O défice de profissionais médicos que se faz sentir, especialmente nas valências de Anestesiologia, Cardiologia, Imagioiologia, Neurologia e Ortopedia, onde se sentem maiores dificuldades em captar e fixar profissionais;
- Mais de um terço dos médicos do CHMA tem mais de 50 anos, com as implicações legais daí decorrentes, designadamente quanto à dispensa de realização de trabalho noturno e serviço de urgência, redução de horários em profissionais com dedicação exclusiva, o que tem gerado constrangimentos na constituição das equipas;
- De referir também, como ponto fraco, a degradação das instalações e dos equipamentos por ausência de investimento.

OPORTUNIDADES:
- Forte incidência de patologias de gastrenterologia e urologia;
- Centralidade da localização do CHMA;
- Período de expansão econômica;
- Conjuntura política e econômica, menos restritiva e geradora de consensos;
- Ação governativa com preocupações sociais que favoreça o bem-estar, a paz e coesão sociais;
- Programa do Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS (LAC).

AMEAÇAS:
- Concorrência de prestadores privados, com oferta de equipamentos mais modernos e menores tempos de resposta;
A insatisfação das necessidades da população de referência pode gerar a procura de alternativas e dispersão em termos da satisfação dos cuidados;

Programa do Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS;

Decréscimo acentuado no financiamento (fundos transferidos do Orçamento de Estado) ao longo dos últimos anos, estando prevista para 2017 uma verba cerca de 20% inferior à de 2010.

Contexto de inserção das atividades a desenvolver

Para cada linha de atividade, os quadros que se seguem evidenciam, por especialidade, aquelas que transitam do ano anterior ou que se prevê iniciem em 2017 ou nos dois anos seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Anestesiologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Apoio à Fertilidade</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Cardiologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Cirurgia Oncológica</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Cirurgia Geral</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Coagulação</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Ginecologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Desenvolvimento</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Imuno-hemoterapia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Diabetologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina do Trabalho</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Diagnóstico Pré-Natal</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina Física e Reabilitação</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Doenças da Retina</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina Interna</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Doenças Oncológicas</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Neurologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Gravidez de Risco</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Obstetrícia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Hepatologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Oftalmologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Hipertensão Arterial</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Oncologia Médica</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Imuno Alergologia Pediátrica</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Ortopedia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Interrupção Voluntária Da Gravidez</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Otorrinolaringologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Medicina da Dor</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Pediatria</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Medicina do Adolescente</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Pneumologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Neonatologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Psiquiatria</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Planeamento Familiar</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Psiquiatria Da Infância E Adolescência</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Reumatologia Pediátrica</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Urologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>Tabagismo</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 1: Serviços com atividade de consulta externa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica</th>
<th>2016</th>
<th>2017</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Serviço de Urgência Pediátrica</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina Interna 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Cirurgia Geral 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Ortopedia 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Imuno-Hemoterapia 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Anestesiologia 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Bloco Operatório 24H/24H</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Radiologia Convencional, Ecografia Simples, TAC</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Patologia Clínica (Assegurando os Exames Básicos 24H/24H)</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Apoio da Especialidade de Oftalmologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Apoio da Especialidade de Otorrinolaringologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Unidade de Cuidados Intermédiados</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Via Verde Acidente Vascular Cerebral (AVC)</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Serviço de Urgência Básica</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV)</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 2: Serviços com atividade na urgência
Plano de Atividades e Orçamento 2017

<table>
<thead>
<tr>
<th>Internamento</th>
<th>2016</th>
<th>2017</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cirurgia Geral</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Ginecologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Medicina Interna</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Neonatologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Obstetrícia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Ortopedia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Pediatria</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>U. Cuidados Intermédios</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Berçário</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 3: Serviços com atividade em internamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Hospital de Dia</th>
<th>2016</th>
<th>2017</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Imuno-hematologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Pediatria</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
<tr>
<td>Oncologia</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
<td>X</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 4: Serviços com atividade de Hospital de Dia

Está ainda previsto dar continuidade à atividade de Serviço Domiciliário no âmbito da Saúde Mental e aos Programas de Saúde no âmbito do Diagnóstico Pré-Natal (DPN I), VIH/SIDA (doentes transitados em TARC), IVG medicamentosa em ambulatório e Diagnóstico da Infertilidade.

Em 2017 propomos-nos ainda introduzir novas atividades, a dar continuidade nos anos subsequentes:

- Protocolo II do Programa de Diagnóstico Pré-Natal (DPNII)⁴ – cujo arranque que representa uma prioridade para o CHMA;
- Realização de consultas descentralizadas nos Cuidados de Saúde Primários;
- Iniciar projetos no âmbito da Hospitalização Domiciliária;
- Fomentar a partilha de recursos no âmbito do SNS nomeadamente na área da esterilização.

Como instituição do Serviço Nacional de Saúde, o financiamento do CHMA advém essencialmente do estabelecido anualmente em Contrato Programa com a Tutela. O financiamento para as atividades acabadas de descrever é previsto no apêndice I do Contrato-Programa.

Para vigorar no triénio 2017-2019 está estabelecido o Contrato Programa que estabelece o plano da prestação de serviços e de cuidados de saúde referentes à atividade assistencial realizada cuja

⁴ Protocolo que compreende a realização e ecografia obstétrica do segundo trimestre da gravidez e consulta de reavaliação do risco obstétrico (18-22 semanas de gestação)
responsabilidade financeira pertence ao SNS bem como as contrapartidas financeiras que lhe estão associadas e as condições específicas aplicáveis a cada ano, sendo revistos anualmente, através de Acordo Modificativo estabelecido entre o CHMA, E.P.E., a ACSS I.P. e a ARS Norte, I.P.

Neste âmbito as orientações assentam em:

- Promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, satisfação dos utentes e obtenção de ganhos em saúde;
- Gestão transparente, racional e eficiente dos recursos disponíveis, visando a sustentabilidade económico-financeira do Hospital e do SNS;
- Articulação e Gestão Partilhada de Recursos no SNS (GPR_SNS) entre as entidades pertencentes ao SNS, visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global das instituições do SNS.

O Contrato Programa é por excelência o documento que norteia a atividade core das Entidades Hospitalares do SNS e para o CHMA serve de base ao planeamento dos objetivos a atingir.

De seguida apresenta-se a produção anual que o CHMA se propõe realizar em 2017, bem como a que contratualizou com a ARS Norte, I.P. e a ACSS, I.P. em sede de assinatura Contrato Programa 2017-2019.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consultas Externas</th>
<th>Produção Total</th>
<th>Da qual para o SNS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nº Total Consultas Médicas</td>
<td>175 250</td>
<td>172 120</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeiras Consultas</td>
<td>52 302</td>
<td>52 000</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH</td>
<td>24 390</td>
<td>24 366</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeiras Consultas (sem majoração de preço)</td>
<td>27 822</td>
<td>27 544</td>
</tr>
<tr>
<td>Primeiras Consultas descentralizadas nos CSP</td>
<td>90</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Consultas Subsequentes</td>
<td>122 948</td>
<td>120 120</td>
</tr>
<tr>
<td>Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)</td>
<td>122 735</td>
<td>119 912</td>
</tr>
<tr>
<td>Consultas subsequentes descentralizadas nos CSP</td>
<td>213</td>
<td>208</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Internamento</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Doentes Saídos - Agudos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GDH Médicos</td>
<td>8 796</td>
<td>8 611</td>
</tr>
<tr>
<td>GDH Cirúrgicos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GDH Cirúrgicos Programados</td>
<td>2 819</td>
<td>2 816</td>
</tr>
<tr>
<td>GDH Cirúrgicos - Urgentes</td>
<td>1 614</td>
<td>1 532</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Urgência</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total de Atendimentos</td>
<td>126 768</td>
<td>120 493</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica</td>
<td>104 133</td>
<td>98 718</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de Atendimentos SU Básica</td>
<td>22 635</td>
<td>21 775</td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de Atendimentos (sem Internamento)</td>
<td>119 100</td>
<td>112 997</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica</td>
<td>97 248</td>
<td>91 997</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de Atendimentos SU Básica</td>
<td>21 852</td>
<td>21 000</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Hospital de Dia

<table>
<thead>
<tr>
<th>Serviço</th>
<th>Produção Total</th>
<th>Da qual para o SNS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Imuno-hemoterapia</td>
<td>500</td>
<td>500</td>
</tr>
<tr>
<td>Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)</td>
<td>5 005</td>
<td>5 000</td>
</tr>
<tr>
<td>Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Quimio+Outros)</td>
<td>5 237</td>
<td>5 200</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Serviços Domiciliários

<table>
<thead>
<tr>
<th>Serviço</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total de Domicílios</td>
<td>930</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### GDH Ambulatório

<table>
<thead>
<tr>
<th>Serviço</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>GDH Médicos</td>
<td>3 885</td>
</tr>
<tr>
<td>GDH Cirúrgicos</td>
<td>3 344</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Programas de Saúde

<table>
<thead>
<tr>
<th>Programa</th>
<th>Quantidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I</td>
<td>1 470</td>
</tr>
<tr>
<td>Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II</td>
<td>950</td>
</tr>
<tr>
<td>VIH/Sida - Total de Doentes</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>VIH/Sida - Doentes Transitados TARC (1º e 2º ETR)</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>IG até 10 Semanas</td>
<td>248</td>
</tr>
<tr>
<td>IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.</td>
<td>248</td>
</tr>
<tr>
<td>Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º Consultas de Apoio à Fertilidade</td>
<td>150</td>
</tr>
<tr>
<td>N.º Induções da Ovulação</td>
<td>40</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Medicamentos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa) (€)</td>
<td>657,80 €</td>
<td>657,80 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Ainda em sede de assinatura do Contrato Programa 2017-2019, o CHMA compromete-se com o cumprimento de objetivos de qualidade e de eficiência econômico-financeira cujas metas definidas, indicadores associados e peso relativo dos mesmos no cálculo do índice de desempenho global constam no próximo quadro:

### Objetivos Nacionais

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo</th>
<th>Meta</th>
<th>Peso relativo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Acesso</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A.1 Percentagem de primeiras consultas médicas no total de consultas médicas</td>
<td>30,2</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>A.2 Peso das consultas externas com registo de alta no total de consultas externas</td>
<td>14,0</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>A.3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses</td>
<td>3,0</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>A.4 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem</td>
<td>75,0</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>A.5 Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, em tempo adequado e validados pela EGA, no total de doentes referenciados pela RNCCI</td>
<td>85,00</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivos Nacionais</td>
<td>Meta</td>
<td>Peso relativo</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------</td>
<td>------</td>
<td>---------------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Desempenho Assistencial</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>B.1 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo</td>
<td>2,00</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>B.2 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis</td>
<td>20,7</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>B.3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas</td>
<td>31,1</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>B.4 Índice de risco e segurança do doente</td>
<td>8</td>
<td>2%</td>
</tr>
<tr>
<td>B.5 Índice PPCIRA</td>
<td>10</td>
<td>8%</td>
</tr>
<tr>
<td>B.6 Variação de utilização de biossímilares dispensados (em unidades, 2017/2016)</td>
<td>25,0</td>
<td>6%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Desempenho Económico/Financeiro</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.1 Percentagem de Custos com Horas Extraordinárias, suplementos e FSE (selecionados), no Total de Custos com Pessoal (€)</td>
<td>17,0</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td>C.2 Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações (EBITDA) (€)</td>
<td>-2 971 860,00</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td>C.3 Acréscimo de Dívida Vencida (fornecedores externos) (€)</td>
<td>719 624,00</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td>C.4 Percentagem de proveitos operacionais extra contrato-programa, no total de proveitos operacionais</td>
<td>7,0</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Objetivos Regionais</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rádio Consultas Médicas / Urgências</td>
<td>1,38</td>
<td>7,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de Referênciação para a RNCCI (%)</td>
<td>7,20</td>
<td>8,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Tempo de espera para triagem médica da consulta externa</td>
<td>5,00</td>
<td>8,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Garantir o início do tratamento da Retinopatia Diabética em 30 dias (%)</td>
<td>1</td>
<td>7,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Prevenção e Controlo da Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos</td>
<td>100,00</td>
<td>7,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 6: objetivos de qualidade e de eficiência económico-financeira e respetivas metas para o CHMA

Toda a atividade do CHMA deverá ser registada nos sistemas de informação disponíveis e adequados a cada uma, com especial enfoque no SClinico e no SONHO de forma a permitir a sua monitorização sistemática e controlo. O grau de cumprimento das metas a atingir avalia-se mensalmente, ou sempre que assim se justifique, com base na informação que é reportada e disponibilizada no SICA e no SIRIEF, ou noutras fontes de informação que se revelem credíveis e pertinentes, como por exemplo, os relatórios de monitorização da ACSS ou da ARSN ou no Portal SNS.
Objetivos, atividades previstas e recursos

Objetivos
Os objetivos do CHMA para 2017 sintetizam-se na expressão “Qualidade e Eficiência”:

QUALIDADE
 ► Melhorar os principais indicadores de qualidade e segurança assistenciais;
 ► Melhorar o índice de satisfação dos utentes;
 ► Assegurar um programa anual de formação e valorização contínua dos nossos profissionais;
 ► Promover a gestão do risco, como forma de garantir a segurança de profissionais e utentes;
 ► Assegurar condições para obtenção de idoneidade formativa dos Serviços de Ortopedia e Cirurgia Geral;
 ► Promover a inovação e a investigação;
 ► Assegurar a Acreditação do CHMA em 2017;
 ► Melhorar todas as condições de atendimento dos utentes no ambulatório.

EFICIÊNCIA
 ► Reduzir os tempos médios de espera para consulta e cirurgia;
 ► Melhorar a capacidade de resposta interna na realização de MCDT;
 ► Melhorar os sistemas de registo da atividade;
 ► Alcançar ganhos de produtividade face a 2016;
 ► Melhorar o sistema de controlo interno;
 ► Melhorar os resultados económicos face a 2016.

Medidas e atividades previstas
 ► Melhorar os principais indicadores de qualidade e segurança assistenciais

Os indicadores só melhoram se a atividade que medem melhorar. A monitorização de uma bateria de indicadores padrão (composta por indicadores gerais e por indicadores específicos) terá em vista registar a sua evolução e confirmar o progresso do desempenho nas atividades em causa.

 ► Melhorar o índice de satisfação dos utentes

O índice de satisfação dos utentes só melhora se melhorarmos o nosso trabalho, a relação que estabelecemos com os utentes. O índice é a medida efetiva da percepção que os utentes têm sobre a forma como foram atendidos e, por isso, traduz o seu grau de satisfação. Não pode haver profissionais satisfeitos se os utentes manifestarem insatisfação.

 ► Assegurar um programa anual de formação e valorização contínua dos nossos profissionais
A formação contínua é fundamental para valorizarmos o nosso trabalho. Numa área de atividade positivamente influenciada por um elevado ritmo de progresso técnico e científico, a formação contínua é indispensável para podermos usar os métodos e técnicas mais modernos em benefício dos nossos utentes.

▶ Promover a gestão do risco, como forma de garantir a segurança de profissionais e utentes

A gestão do risco (clínico e não clínico) prepara-nos para os imprevistos e melhora a nossa capacidade de resposta perante situações inesperadas.

▶ Assegurar condições para obtenção de idoneidade formativa dos Serviços de Ortopedia e Cirurgia Geral

A idoneidade formativa e, em consequência, a receção de internos das diferentes especialidades constitui um importante fator de atratividade de novos profissionais. Um CHMA eficiente e com qualidade comprovada durante o percurso formativo será mais atraíve para os novos profissionais que assegurarão o rejuvenescimento e a continuidade dos serviços.

▶ Promover a inovação e a investigação

As ciências da saúde têm tido uma evolução notável nos últimos anos, fruto da investigação e da inovação.

Ao longo dos próximos anos deverá ser promovida a investigação no CHMA, criando as condições necessárias para que os profissionais nela interessados disponham de um ambiente favorável.

▶ Assegurar a Acreditação do CHMA em 2017

A Acreditação não é um fim em si – é, antes, um processo contínuo de melhoria baseado nos melhores padrões internacionais. A Acreditação garante-nos que estamos a utilizar as melhores práticas, a adotar os melhores processos e que, portanto, os nossos métodos de trabalho são dos melhores e, assim, beneficiam os profissionais e os doentes.

A auditoria da Acreditação ocorrerá previsivelmente em maio de 2017 e, até lá, o CHMA deverá estar mobilizado, a todos os níveis, para demonstrar que adquiriu o essencial dos conhecimentos e práticas proporcionadas pelo processo. A Acreditação em 2017 é um objetivo ambicioso mas, pela sua importância, merece ser perseguido com determinação.

▶ Melhorar as condições de atendimento dos utentes no ambulatório

A falta de recursos financeiros centrou a prioridade nos equipamentos (mais para lhes prolongar a vida útil do que para os substituir), nem sempre atendendo às condições de atendimento dos utentes. É necessário um grande esforço de reorganização dos atendimentos: condições de conforto para os utentes, organização focada no utente (simplificando o seu percurso, reduzindo os tempos de espera
no atendimento, implementando medidas que reduzam as suas faltas a consultas, exames e até cirurgias), formação dos profissionais, etc.

► Reduzir os tempos de espera para consulta e cirurgia

Em algumas especialidades o CHMA tem listas de espera que não cumprem os tempos máximos de resposta garantidos pela lei. O cumprimento destes prazos constitui um objetivo fundamental pelo que serão tomadas medidas e criadas as condições necessárias para resolver esse grave problema para os nossos utentes – e com consequências financeiras particularmente gravosas para o CHMA.

A este propósito convém salientar a introdução, em 2016, do Livre Acesso e Circulação de Utentes no SNS (LAC), que permite ao utente escolher a que hospital pretende recorrer para obter uma consulta externa de especialidade, e a alteração das regras relativas ao financiamento da atividade cirúrgica, nomeadamente quanto a prazos de resposta e a responsabilidade financeira.

► Melhorar a capacidade de resposta interna na realização de MCDT

A internalização da produção de MCDT sofreu um retrocesso nos últimos anos. Em 2017 procuraremos criar condições técnicas e humanas para voltarmos a realizar internamente a esmagadora maioria dos MCDT de que precisamos. Esta ação permitirá proporcionar melhores condições de conforto para os utentes (que poderão realizar no CHMA exames que agora têm de fazer fora), reduzir custos (de transportes, de realização dos exames) e criar oferta para os cuidados de saúde primários.

► Melhorar os sistemas de registo da atividade

Todos sabemos quão importantes são os registos da atividade assistencial. Na comprovação e avaliação dos procedimentos adotados ou na faturação dos nossos serviços, os registos têm uma importância determinante que, por vezes, é subestimada. Em colaboração com os responsáveis pela codificação, serão divulgadas regras de registo a cumprir e, se necessário, serão realizadas ações de formação para melhorarmos os registos clínicos.

► Alcançar ganhos de produtividade face a 2016

A sustentabilidade do CHMA depende do desempenho e da produtividade dos seus profissionais. Nos últimos anos houve um decréscimo notório de produtividade que se refletiu negativamente em todos os resultados – econômicos, financeiros e de desempenho assistencial. Em 2017 teremos de obter ganhos visíveis, face a 2016, na generalidade das linhas de atividade assistencial.

► Melhorar o sistema de controlo interno

Melhor controlo interno significa maior transparência, maior accountability. O CHMA já é uma grande e complexa organização (com mais de um milhar de profissionais e duas Unidades Hospitalares),
que não dispensa um sistema de controlo interno adequado. Em 2017 serão tomadas medidas para melhorar o controlo interno e a transparência.

- **Melhorar os resultados económicos**

O CHMA só será sustentável se conseguirmos melhorar os seus resultados económicos. O objetivo principal neste domínio continuará a ser alcançar um EBITDA nulo, o que é um objetivo particularmente ambicioso para 2017. Será dada uma especial atenção à redução da despesa e esperado um importante contributo dos ganhos de produtividade.

**Recursos Humanos**

Em 2016 foi possível resolver alguns constrangimentos relacionados com a dotação de recursos humanos necessária para assegurarmos a prestação de cuidados de saúde com qualidade que constitui a nossa Missão.

Foi possível contratar 15 médicos e foi obtida autorização para a contratação de 25 enfermeiros, tendo sido, paralelamente, instituída uma estratégia de substituição de elementos de baixa médica e gravidez, que permitiu a celebração de contratos, a termo incerto (substituição), de 10 enfermeiros e 5 Assistentes Operacionais. Foi ainda solicitada à Tutela autorização para a contratação de 18 assistentes operacionais.

O CHMA continua com carência de recursos médicos nalgumas especialidades (anestesiologia, cardiologia, ortopedia, imagiologia e neurologia), facto que justifica a dificuldade de cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta na Consulta Externa e na atividade cirúrgica.

Para 2017 prevê-se o seguinte mapa de pessoal efetivo em funções:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação da Cargo/Careira/Grupo (Tabela SIOE)</th>
<th>Nº de postos de trabalho/efetivos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 1º grau</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 2º grau</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Intermédio de 1º grau</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Intermédio de 2º grau</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico Superior</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente Técnico</td>
<td>114</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente Operacional</td>
<td>265</td>
</tr>
<tr>
<td>Informático</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Educadores Infância</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Médico</td>
<td>245</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermeiro</td>
<td>369</td>
</tr>
<tr>
<td>Téc. Diag. Terapêutica</td>
<td>77</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico Superior Saúde</td>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Quadro 7: plano de RH para 2017*
O alargamento do quadro de pessoal face a 2016, bem como o aumento de encargos, fica dependente da autorização de recrutamento conforme previsto no n.º 1 do Artigo 30.º da LOE 2016 (Lei 7-A/2016 de 30 de março) e no Artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 18/2016 de 13 de abril.

INVESTIMENTOS

A débil condição financeira do CHMA tem imposto uma política muito austera de investimentos, dirigidos basicamente para reposição de equipamentos indispensáveis à prestação de cuidados e à reparação de instalações cujo nível de degradação exija intervenção prioritária.

Seria muito longa a lista de investimentos necessários e urgentes a realizar nas duas unidades hospitalares.

Com a consciência dos constrangimentos atuais, os investimentos prioritários a realizar no CHMA - se não ocorrerem em 2017 surpresas como têm vindo a acontecer em 2016, que obrigara a realizar intervenções inadiáveis e não esperadas - serão os seguintes, se forem encontradas as adequadas fontes de financiamento:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Instalações</th>
<th>Valor previsto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recuperação do antigo internamento do Serviço de Ortopedia (UVNF) para instalação do internamento de Medicina Mulheres, que se encontra em instalações muito degradadas</td>
<td>50.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Ligação da UCA ao Bloco Operatório Central na UST</td>
<td>20.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Recuperação do edifício da antiga Consulta Externa da UST, para instalação do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, criação de uma área de colheitas e disponibilização de mais consultórios</td>
<td>50.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Recuperação do internamento de Medicina Mulheres (UVNF), após transferência, para alojar o internamento de Cirurgia Mulheres, atualmente em instalações insuficientes e inadequadas</td>
<td>50.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Adaptação de uma parte do espaço da antiga lavandaria para transferência da Morgue (UVNF)</td>
<td>15.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Adaptação do espaço da Morgue, após transferência, para centro de colheitas e consultórios</td>
<td>30.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Reconfiguração das redes de AVAC, em sobrecarga e insuficientes para proporcionar condições de trabalho satisfatórias para os profissionais (em vários Serviços, nomeadamente nos SU’s das duas Unidades) e de conforto para os utentes</td>
<td>75.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Troca do internamento de Medicina (UST) com o internamento cirúrgico (UST)</td>
<td>20.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Reorganização dos espaços das consultas externas para proporcionar melhores condições de conforto aos utentes</td>
<td>40.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamentos</td>
<td>Valor previsto</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Material cirúrgico indispensável para a realização da atividade assistencial</td>
<td>75.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de um micromotor para o Serviço de Otorrinolaringologia</td>
<td>30.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de um ecógrafo para o Serviço de Imagiologia (UST)</td>
<td>45.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de um ecógrafo para o Serviço de Obstetrícia, com características para assegurar a realização do DPN II</td>
<td>80.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de um RX portátil (UVNF)</td>
<td>25.000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação de equipamentos digitais nas consultas externas que permitam efetivar consultas, fazer pagamentos, etc.</td>
<td>60 000€</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de equipamento informático para substituição do existente que, na sua maioria, se encontra muito próximo da obsolescência</td>
<td>75 000€</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para além destes, o CHMA continua a ambicionar a requalificação geral das instalações da UST e a construção de um edifício novo que permita redefinir a localização dos diferentes Serviços, acomodando o internamento de Saúde Mental. Esta intervenção, estimada globalmente em cerca de 5 milhões de euros, terá, naturalmente, um calendário de realização faseado, com um horizonte temporal de três/quatro anos, a começar pela reabilitação do edifício central. Dada a grandezza dos investimentos a realizar, só serão possíveis com a aprovação superior de um financiamento autónomo, não reembolsável.

Por outro lado, está em estudo a possibilidade de reorganizar a área assistencial em ambulatório dos Serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Pedriatra, na UVNF. A reorganização prevista implica um investimento estimado de cerca de 300.000€, para o qual o CHMA procurará encontrar financiamento autónomo, não reembolsável.

O CHMA continuará em 2017 a procurar encontrar na comunidade a concretização de ações de mecenato que ajudem a realizar investimentos necessários.

Finalmente, o CHMA procurará concorrer a qualquer oportunidade que surja durante o ano para candidatar investimentos necessários a programas de apoio financeiro – seja através do "Portugal 2020", seja através de outras linhas de financiamento que possam vir a existir –, facilitando assim a sua concretização.
<table>
<thead>
<tr>
<th>RCE</th>
<th>Designação</th>
<th>Orçamento Previsional 2019</th>
<th>Proposta orçamental 2017</th>
<th>Aumento de Receitas ou Poupância na Despesa 2017</th>
<th>Variação face à estimativa</th>
<th>Valor</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>Impostos diretos</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>03</td>
<td>Contribuições de Segurança Social</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>04</td>
<td>Tarifas, multas e outras penalidades</td>
<td>1.098.562</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>05</td>
<td>Venda de bens e serviços</td>
<td>730.246</td>
<td>42.292.256</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>06</td>
<td>Transferências</td>
<td>0</td>
<td>41.562.010</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>07</td>
<td>Outras receitas</td>
<td>0</td>
<td>129.600</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>08</td>
<td>R.08 + R.10</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>09</td>
<td>R.11 + R.12</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>10</td>
<td>Ativos/Passivos Financeiros (a)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Saldo da gerência anterior</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Transferência Receitas Gerais</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>13</td>
<td>R.13 + R.14 + R.15</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>14</td>
<td>Total Receita (b)</td>
<td>42.790.172</td>
<td>42.660.572</td>
<td>-48.000</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*(a)Recursos de ordem própria Fundos Europeus Transferência não do âmbito das AP*
<table>
<thead>
<tr>
<th>Despesas com o</th>
<th>Receitas Gerais</th>
<th>Receitas Proprias</th>
<th>Fundos Europeus</th>
<th>Transf. no âmbito dos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>D.01.01 pessoal</td>
<td>20.044.411</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.01.02 Remunerações certas e variáveis</td>
<td>345.414</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.01.03 Ativos de investimento</td>
<td>3.464.750</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.01.04 Ativos/Passivos financeiros</td>
<td>12.455.146</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.02 Serviços e demais serviços</td>
<td>4.760.548</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.03 Juros e outros empréstimos</td>
<td>890.554</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.04 + D.08 Transferências</td>
<td>5.550</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>D.09 + D.10 Outras despesas</td>
<td>167.767</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total despesas (d)</td>
<td>42.790.172</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Receitas Gerais</th>
<th>Receitas Proprias</th>
<th>Fundos Europeus</th>
<th>Transferências</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
<td>129.600</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Total despesas por FF</th>
<th>42.790.172</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.650.172</td>
<td>129.600</td>
</tr>
<tr>
<td>42.790.172</td>
<td>129.600</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Despesas extraplanificadas</th>
<th>Receitas extraplanificadas</th>
<th>Despesas extras</th>
<th>Receitas extra</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Operações extraplanificadas</th>
<th>Despesas extras</th>
<th>Receitas extra</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Despesas extras</th>
<th>Receitas extra</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Indicadores de Recursos Humanos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores Recursos Humanos</th>
<th>Forma de cálculo</th>
<th>Estimativa 2016</th>
<th>PO 2017</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>valor</td>
<td>%</td>
</tr>
<tr>
<td>PDP (Peso das Despesas com Pessoal)</td>
<td>Total agrupamento 01/Despesa efetiva total</td>
<td></td>
<td>70,46%</td>
</tr>
<tr>
<td>Despesa com pessoal média por pessoa</td>
<td>Total agrupamento 01/n.° efetivos do mapa de pessoal</td>
<td>27.996</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Remuneração Média</td>
<td>RCP/ n.° efetivos do mapa de pessoal</td>
<td>18.611</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Orçamento de despesa com pessoal

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de efetivo</th>
<th>Designação da Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)</th>
<th>Nº de postos de trabalho/efetivos</th>
<th>Remuneração Base líquida</th>
<th>Subsídios de Férias e Natal</th>
<th>Encargos da entidade patronal</th>
<th>Restantes Despesas com Pessoal</th>
<th>Total das Despesas com Pessoal</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Estimativa de Despesa com pessoal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Opções: Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 1º grau</td>
<td>1</td>
<td>38.047,13</td>
<td>5.835,96</td>
<td>13.441,18</td>
<td>15.313,33</td>
<td>72.637,60</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 2º grau</td>
<td>4</td>
<td>137.999,72</td>
<td>22.340,04</td>
<td>52.283,47</td>
<td>75.411,69</td>
<td>288.034,92</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Intermédio de 1º grau</td>
<td>1</td>
<td>34.975,92</td>
<td>5.814,96</td>
<td>10.178,86</td>
<td>3.813,65</td>
<td>54.783,39</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Plano de Atividades e Orçamento 2017

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cargo</th>
<th>Posição</th>
<th>31-dez-2016</th>
<th>2017</th>
<th>2018</th>
<th>2019</th>
<th>2020</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dirigente Intermédio de 2º grau</td>
<td>6</td>
<td>180.718,22</td>
<td>30.949,28</td>
<td>53.227,36</td>
<td>17.866,84</td>
<td>282.761,70</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico Superior</td>
<td>14</td>
<td>245.722,69</td>
<td>42.243,81</td>
<td>71.642,52</td>
<td>36.100,72</td>
<td>395.709,74</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assisente Técnico</td>
<td>112</td>
<td>1.082.883,21</td>
<td>181.012,11</td>
<td>315.185,21</td>
<td>179.568,01</td>
<td>1.758.648,54</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente Operacional Informático</td>
<td>262</td>
<td>1.752.440,43</td>
<td>293.664,91</td>
<td>530.090,31</td>
<td>438.428,74</td>
<td>3.014.624,39</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educadores Infância</td>
<td>3</td>
<td>40.419,15</td>
<td>6.985,90</td>
<td>14.109,41</td>
<td>14.951,86</td>
<td>76.466,32</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Médico</td>
<td>2</td>
<td>53.460,73</td>
<td>8.991,05</td>
<td>14.989,42</td>
<td>2.570,16</td>
<td>80.011,36</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico Superior Saúde</td>
<td>77</td>
<td>1.116.335,92</td>
<td>186.473,76</td>
<td>332.613,12</td>
<td>172.037,62</td>
<td>1.807.460,42</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Efetivos em funções fora organismo - Mapa Pessoal</td>
<td>13</td>
<td>289.313,75</td>
<td>47.018,34</td>
<td>82.416,30</td>
<td>22.262,74</td>
<td>441.011,13</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos tarefa e avença</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Médico</td>
<td>26</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>727.634,03</td>
<td>727.634,03</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pensões Reserva e Aposentação (MAI e MDN)</td>
<td>26</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>727.634,03</td>
<td>727.634,03</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outras pensões</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 1º grau</td>
<td>0</td>
<td>3.100,31</td>
<td>1.224,73</td>
<td>1.846,68</td>
<td>5.151,47</td>
<td>11.323,19</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Superior de 2º grau</td>
<td>1</td>
<td>8.416,17</td>
<td>3.328,23</td>
<td>5.234,70</td>
<td>11.946,86</td>
<td>28.925,96</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigente Intermédio de 2º grau</td>
<td>2</td>
<td>61.395,96</td>
<td>10.219,68</td>
<td>18.095,33</td>
<td>7.173,97</td>
<td>96.884,94</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cargo</td>
<td>Quantidade</td>
<td>Salário</td>
<td>Salário</td>
<td>Salário</td>
<td>Salário</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------</td>
<td>------------</td>
<td>---------</td>
<td>---------</td>
<td>---------</td>
<td>---------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico Superior</td>
<td>1</td>
<td>27.919,44</td>
<td>6.122,50</td>
<td>8.465,29</td>
<td>2.635,20</td>
<td>45.142,43</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente Operacional Médico</td>
<td>3</td>
<td>11.833,39</td>
<td>10.466,01</td>
<td>13.939,22</td>
<td>46.372,40</td>
<td>82.611,02</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermeiro</td>
<td>7</td>
<td>105.490,01</td>
<td>32.847,35</td>
<td>47.028,80</td>
<td>63.040,70</td>
<td>248.406,86</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2</td>
<td>3.355,24</td>
<td>26.287,76</td>
<td>18.078,99</td>
<td>58.677,59</td>
<td>106.399,58</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>1109</strong></td>
<td><strong>17.243.982,22</strong></td>
<td><strong>2.965.716,42</strong></td>
<td><strong>5.608.322,05</strong></td>
<td><strong>5.313.130,99</strong></td>
<td><strong>31.131.151,68</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para o ano 2017 não estão previstos custos com complementos a pensões (benefícios pós emprego).
Justificação da Proposta do Orçamento de Receita

**Taxas, multas e outras penalidades**


**Transferências correntes**

Protocolo de Gestão e Operação Conjunta da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), outorgado em 01/04/2016 com o INEM, no âmbito dos despachos 5561/2014, de 23 de abril, e 1858/2016, de 5 de fevereiro.

**Venda de bens e serviços correntes**

i. Prestações de serviços de saúde inerentes ao contrato programa no âmbito da contratualização com o SNS a efetivar em 2017 (9218/2016/DFI/UOC/ACSS e 9354/2016/DFI/UOC/ACSS);

ii. Prestações de serviços a entidades não pertencentes ao SNS (Portaria nº 20/2014, de 29 de janeiro);

iii. Outros proveitos operacionais, designadamente de prescrição de medicamentos, aluguer de espaços e de reembolsos de vencimentos.

Justificação da Proposta do Orçamento de Despesa

**Despesas com o pessoal**

Compreende as remunerações: dos órgãos sociais, do pessoal dos quadros regime de função pública, regime de contrato individual de trabalho, contrato a termo e em regime de tarefa ou avença; e outros abonos, designadamente subsídios de férias e de Natal e subsídio de refeição, bem como outros abonos variáveis. O Orçamento a propor contempla a contratação de médicos na sequência dos concursos em vigor, no qual o CHMA foi abrangido com 12 vagas, e acata uma possíveis ajustamentos decorrentes da redução do período normal de trabalho para as 35 horas semanais, nomeadamente em Enfermagem e Assistentes Operacionais. A variação face ao orçamentado para 2016 é de cerca de 4%, em virtude da suborçamentação em 2016 da rubrica "Encargos da Entidade Patronal", na medida em que esta apenas foi calculada com base na remuneração ilíquida e subsídio, deixando de fora as restantes despesas com pessoal. A variação efetiva é de cerca de 1%.
Aquisição de bens e serviços correntes

Compreende aquisição de produtos farmacêuticos, materiais de consumo clínico e outros materiais de consumo hoteleiro, administrativo e de conservação e reparação, bem como a aquisição de serviços de MCDT e outros serviços externos. A estimativa para 2017 considera o impacto previsto em resultado das medidas em implementação de redução de despesa, nomeadamente a internalização de MCDT ao exterior; da realização de concursos para aquisição de bens e serviços, com ganhos previsíveis ao nível dos medicamentos, material cirúrgico, refeições e serviços de manutenção.

Aquisição de bens de capital

Reflete as despesas com obras de beneficiamento dos edifícios das duas unidades e de aquisição/atualização de software informático.

Justificação do Saldo Global

Comparativamente com o orçamento de 2016, o valor da adiantamento a receber da ACSS neste orçamento de 2017 por contrapartida do cumprimento do contrato programa sobe um ponto percentual para os 93%, apresentando o total da receita um valor ligeiramente superior, em cerca de 800.000€. Do lado da despesa aumenta-se a dotação das despesas com pessoal, de modo a prover o CHMA dos recursos humanos necessários ao desejável incremento da produção. Por contrapartida, estimam-se poupanças significativas na aquisição de bens e serviços, quer através da redução dos consumos quer através da redução de preços com o avanço de novos procedimentos concursais com valores base mais favoráveis ao CHMA.

Justificação indicadores

A previsão da despesa depara-se com riscos à sua execução, nomeadamente:

1) Introdução de novos fármacos, com impacto significativo nos custos (v.g. área da oncologia);
2) Impacto da passagem do PNT para 35h, nomeadamente nas horas extraordinárias e prestação de serviços;
3) Eventual dificuldade de internalização de MCDT, se não for possível a contratação dos RH necessários;
4) Eventual dificuldade na contratação de médicos, sobretudo na especialidade de Ortopedia, com impacto no recurso a prestações de serviço;
5) despesas imprevisíveis com a reparação / manutenção, face ao estado de degradação das instalações e equipamentos.
## Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ambito</th>
<th>Breve descrição</th>
<th>Justificação</th>
<th>Estimativa do impacto orçamental</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços</td>
<td>Realização de concursos para aquisição de bens e serviços</td>
<td>Ganhos de eficiência com a redução da despesa atual, através da realização de novos concursos para a aquisição de bens (produtos farmacêuticos, material de consumo clínico, refeições) e serviços (segurança, limpeza, manutenção preventiva)</td>
<td>300.000 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Optimização da gestão do património imobiliário</td>
<td>Alargamento do espaço disponível para as consultas externas, através da utilização de instalações desativadas</td>
<td>Aumento de capacidade de resposta na consulta externa, com mais consultórios, através da utilização de espaços físicos desativados na UST</td>
<td>0 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Reforço da capacidade de serviços públicos responderem a pressões do lado da procura através de realocação interna de recursos humanos</td>
<td>Redefinição do perfil assistencial das duas unidades hospitalares</td>
<td>Concentração da atividade cirúrgica de ambulatório na UST e da atividade cirúrgica convencional na UVNF, com a realocação de RH e redefinição da lotação praticada</td>
<td>0 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumento da produtividade dos serviços</td>
<td>Redefinição do perfil assistencial das duas unidades hospitalares</td>
<td>Concentração da atividade cirúrgica de ambulatório na UST e da atividade cirúrgica convencional na UVNF, com ganhos de eficiência traduzidos em maior volume de cirurgias realizadas e incremento da cirurgia de ambulatório, com consequente diminuição da pressão sobre a lotação do CHMA.</td>
<td>200.000 €</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Concentração da produção de citotócicos</td>
<td>Atualmente a produção de citotócicos é realizada nas duas unidades hospitalares. Em 2017 esta atividade será concentrada na UST, com importante redução de desperdício e melhoria da qualidade e das condições de trabalho e segurança</td>
<td>28.980 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Identificação de medidas geradoras de novas receitas próprias</td>
<td>Promoção da atividade assistencial no âmbito do programa GPR/SNS</td>
<td>Incentivo à realização no CHMA de atividade assistencial, para outras entidades do SNS, conforme programa GPR/SNS</td>
<td>0 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Âmbito</td>
<td>Breve descrição</td>
<td>Justificação</td>
<td>Estimativa do impacto orçamental</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Estabelecimento de protocolo com a ARS Norte para a realização de MCDT para os CSP</td>
<td>No âmbito do protocolo com a ARS Norte, realizar-se-á a prestação de serviços de MCDT para os ACES de Famalicão e Santo Tirso/Trofa</td>
<td>0 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras iniciativas</td>
<td>Redução da lotação praticada</td>
<td>Redefinição, com redução, da lotação praticada nas duas unidades, com reaffectação de RH, com ganhos de eficiência</td>
<td>0 €</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Criação de uma &quot;reserva de camas&quot;, para fazer face a situações de crise</td>
<td>Melhoria de capacidade de resposta a situações de crise (ondas de calor, surtos de gripe, etc.), com a criação de uma &quot;reserva de camas&quot;, proporcionada pela redução da capacidade praticada</td>
<td>0 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Gestão do Risco Financeiro**

Não se prevê a possibilidade de contração de endividamento, e como tal não se prevê a despesa com encargos financeiros de financiamento.

No entanto, no curto prazo será necessário admitir um reforço do capital estatutário. Ainda assim, e uma vez que esta decisão depende do acionista Estado e não do CHMA, este impacto não está incorporado nas previsões que agora se apresentam.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Encargos Financeiros (€)</td>
<td>0,00 €</td>
<td>0,00 €</td>
<td>0,00 €</td>
<td>0,00 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa Média de Financiamento (%)</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
<td>0,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Plano de Redução de Custos**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>(0) EBITDA</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>-5.967.853,42</td>
</tr>
<tr>
<td>(1) CMVMC</td>
<td>6.427.408,17</td>
<td>6.427.408,17</td>
<td>6.841.141,70</td>
<td>7.370.744,69</td>
</tr>
<tr>
<td>(2) FSE</td>
<td>4.824.630,28</td>
<td>4.824.630,28</td>
<td>5.977.658,10</td>
<td>9.680.734,40</td>
</tr>
<tr>
<td>(3) Gastos com o pessoal</td>
<td>32.161.134,42</td>
<td>32.161.134,42</td>
<td>30.638.068,20</td>
<td>30.598.615,42</td>
</tr>
<tr>
<td>(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)</td>
<td>43.413.172,87</td>
<td>43.413.172,87</td>
<td>43.456.868,00</td>
<td>47.650.094,51</td>
</tr>
<tr>
<td>(5) Volume de negócios</td>
<td>43.145.763,00</td>
<td>43.145.763,00</td>
<td>42.770.818,00</td>
<td>40.614.400,51</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
<td>---------------</td>
<td>---------------</td>
<td>---------------</td>
<td>--------------</td>
</tr>
<tr>
<td>(6) Peso dos Gastos/VN =(\frac{6}{7})</td>
<td>100,62%</td>
<td>100,62%</td>
<td>101,60%</td>
<td>117,32%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicações (FSE)</td>
<td>64.864,30</td>
<td>64.864,30</td>
<td>77.827,86</td>
<td>86.585,69</td>
</tr>
<tr>
<td>Deslocações/Alojamento (FSE)</td>
<td>1.694,41</td>
<td>1.694,41</td>
<td>2.033,04</td>
<td>6.732,89</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajudas de custo (G c/ Pessoal)</td>
<td>21.000,00</td>
<td>21.000,00</td>
<td>21.000,00</td>
<td>21.308,62</td>
</tr>
<tr>
<td>Viaturas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de viaturas</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Gastos com as viaturas</td>
<td>40.000,00</td>
<td>40.000,00</td>
<td>40.000,00</td>
<td>40.725,86</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Valores em Euros
# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

## Demonstração de resultados previsional

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código de Contas</th>
<th>Designação</th>
<th>CUSTOS E PERDAS</th>
<th>Em euros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Previsão</td>
<td>Previsão</td>
</tr>
<tr>
<td>61</td>
<td>CUSTOS MERCAD. VENDIDAS M. CONSUMIDAS:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>612</td>
<td>Mercadorias</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>64</td>
<td>CUSTOS COM O PESSOAL:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>641</td>
<td>Remunerações dos órgãos directivos</td>
<td>310.817,16</td>
<td>310.817,16</td>
</tr>
<tr>
<td>642</td>
<td>Remunerações base de pessoal</td>
<td>25.757.371,89</td>
<td>25.757.371,89</td>
</tr>
<tr>
<td>643</td>
<td>Pensões</td>
<td>29.339,39</td>
<td>29.339,39</td>
</tr>
<tr>
<td>645</td>
<td>Encargos sobre remunerações</td>
<td>5.831.268,77</td>
<td>5.831.268,77</td>
</tr>
<tr>
<td>646</td>
<td>Seguros de acidente. De trabalho e doenças Prof.</td>
<td>108.451,20</td>
<td>108.451,20</td>
</tr>
<tr>
<td>647</td>
<td>Encargos sociais voluntários</td>
<td>50.852,93</td>
<td>50.852,93</td>
</tr>
<tr>
<td>648</td>
<td>Outros custos com pessoal</td>
<td>69.169,21</td>
<td>69.169,21</td>
</tr>
<tr>
<td>649</td>
<td>Estágios Profissionais</td>
<td>3.869,86</td>
<td>3.869,86</td>
</tr>
<tr>
<td>63</td>
<td>Transf. Correntes conc. e prest. Soc.</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>66</td>
<td>Amortizações do exercício</td>
<td>488.712,96</td>
<td>488.712,96</td>
</tr>
<tr>
<td>67</td>
<td>Provisões do exercício</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>65</td>
<td>Outros custos e perdas operacionais</td>
<td>10.000,00</td>
<td>10.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>(A)</td>
<td>43.911.885,83</td>
<td>43.911.885,83</td>
</tr>
<tr>
<td>68</td>
<td>Outros custos e perdas financeiras</td>
<td>1.000,13</td>
<td>1.000,13</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>(C)</td>
<td>43.912.885,96</td>
<td>43.912.885,96</td>
</tr>
<tr>
<td>69</td>
<td>Custos e perdas extraordinárias</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>(E)</td>
<td>43.912.885,96</td>
<td>43.912.885,96</td>
</tr>
<tr>
<td>86</td>
<td>Imposto s/rendimento do exercício</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>(G)</td>
<td>43.912.885,96</td>
<td>43.912.885,96</td>
</tr>
</tbody>
</table>

43.424.173,00  
43.424.173,00  
43.472.417,95  
41.708.783,31
<table>
<thead>
<tr>
<th>Código de Contas</th>
<th>Designação</th>
<th>EXERCÍCIO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>71</td>
<td>Vendas e Prestações de Serviços:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>711</td>
<td>Vendas</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>712</td>
<td>Prestações de serviços</td>
<td>43.145.763,00</td>
</tr>
<tr>
<td>72</td>
<td>Impostos, taxas e outros</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>75</td>
<td>Trabalhos para a própria Entidade</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>73</td>
<td>Proveitos suplementares</td>
<td>70.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>74</td>
<td>Transf. Subsid. Correntes Obtidos:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>743</td>
<td>Transferências - Tesouro</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>742</td>
<td>Transferências correntes obtidas</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>744</td>
<td>Subsid.correntes obtidos - Outros Ent.Públicos</td>
<td>173.640,00</td>
</tr>
<tr>
<td>749</td>
<td>De outras entidades</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>76</td>
<td>Outros proveitos /ganhos operacionais</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(B) (B)</td>
</tr>
<tr>
<td>78</td>
<td>Proveitos e ganhos financeiros</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(D) (D)</td>
</tr>
<tr>
<td>79</td>
<td>Proveitos e ganhos extraordinários</td>
<td>34.770,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(F) (F)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

RESUMO:

RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-
(A)= .................................................. -522.482,83 -522.482,83 -456.114,15 -6.797.342,37
RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B)-
(C-A)= .................................................. -1.000,13 -1.000,13 -5.550,00 -2.165,98
RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C)
# ........................................................... -523.482,96 -523.482,96 -461.664,15 -6.799.508,35
RESULTADO LIQUIDO DO
EXERCICIO: (F)-(G) = ..................................... -488.712,96 -488.712,96 -461.664,15 -6.526.338,15
### Balanço previsional

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código de Contas</th>
<th>Designação</th>
<th>EXERCÍCIO</th>
<th>Em euros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>ACTIVO</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>451</td>
<td>Terrenos e recursos naturais</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>452</td>
<td>Edifícios</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>453</td>
<td>Outras construções e infra-estruturas</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>455</td>
<td>Bens patrim. históric, art. e cultural</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>459</td>
<td>Outros bens domínio público</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>445</td>
<td>Imob. em curso bens domínio público</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>446</td>
<td>Adiantam. p/conta bens dom.pub</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total bens de domínio público</strong></td>
<td></td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>IMOBILIZAÇÕES</strong></td>
<td><strong>INCORPORADAS:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>431</td>
<td>Despesas de instalação</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>432</td>
<td>Despesas invest. e desenvolvimento</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>443</td>
<td>Imobilizações em curso Imob. Incorp</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>449</td>
<td>Adiantam. p/conta imob. Incorp.</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total imobilizações incorpóreas</strong></td>
<td></td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>IMOBILIZAÇÕES</strong></td>
<td><strong>CORPORADAS:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>421</td>
<td>Terrenos e recursos naturais</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>422</td>
<td>Edifícios e outras construções</td>
<td>8.104.598,32</td>
<td>8.104.598,32</td>
</tr>
<tr>
<td>423</td>
<td>Equipamento básico</td>
<td>589.650,91</td>
<td>589.650,91</td>
</tr>
<tr>
<td>424</td>
<td>Equipamento de transporte</td>
<td>3.827,59</td>
<td>3.827,59</td>
</tr>
<tr>
<td>425</td>
<td>Ferramentas e utensílios</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>426</td>
<td>Equip.administrativo e informático</td>
<td>45.552,43</td>
<td>45.552,43</td>
</tr>
<tr>
<td>427</td>
<td>Tábuas e vasilhame</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>429</td>
<td>Outras imobilizações corpóreas</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>442</td>
<td>Imobilizações em curso</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>448</td>
<td>Adiantamento p/conta imob. Corp.</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Código de Contas</td>
<td>Designação</td>
<td>Total das existências ...</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------</td>
<td>------------</td>
<td>--------------------------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>36</td>
<td>Matérias-primas, subs.e de consumo</td>
<td>1.200.000,00 1.200.000,00 980.000,00 1.224.608,65</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>34</td>
<td>Subprodutos, desp., resíduos e refugos</td>
<td>0,00 0,00 0,00 0,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>32</td>
<td>Mercadorias</td>
<td>0,00 0,00 0,00 0,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>37</td>
<td>Adiantamentos por conta de compras</td>
<td>0,00 0,00 0,00 0,00</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Total | 1.200.000,00 1.200.000,00 980.000,00 1.224.608,65 |

**Total imobilizações corpóreas ...**

| 411 | Partes de capital | 0,00 0,00 0,00 0,00 |
| 412 | Obrigações e títulos de participação | 0,00 0,00 0,00 0,00 |
| 414 | Investimentos em imoveis | 0,00 0,00 0,00 0,00 |
| 415 | Outras aplicações financeiras | 0,00 0,00 0,00 0,00 |
| 441 | Imobiliz. em curso invest.financeiros | 0,00 0,00 0,00 0,00 |
| 447 | Adiantam.p/conta invest.financeiros | 0,00 0,00 0,00 0,00 |

| Total investimentos financeiros ... | 0,00 0,00 0,00 0,00 |

**INVESTIMENTOS FINANCEIROS:**

**CIRCULANTE EXISTENCIAS :**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código de Contas</th>
<th>Designação</th>
<th>EXERCÍCIO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>28</td>
<td>Emprestimos concedidos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>211</td>
<td>Clientes c/c</td>
<td>0,00 0,00 0,00 0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>213</td>
<td>Utentes c/c</td>
<td>349.364,27 349.364,27 400.000,00 293.030,00</td>
</tr>
<tr>
<td>215</td>
<td>Instituições do Ministério da Saúde</td>
<td>1.599.468,67 1.599.468,67 1.500.000,00 1.401.932,84</td>
</tr>
<tr>
<td>218</td>
<td>Clientes e utentes cobrança duvidosa</td>
<td>51.167,07 51.167,07 106.000,05 50.163,79</td>
</tr>
<tr>
<td>Código</td>
<td>Descrição</td>
<td>Valor</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-----------------------------------------------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Devedores p/execução do orçamento</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>229</td>
<td>Adiantamentos a fornecedores</td>
<td>44.619,40</td>
</tr>
<tr>
<td>2619</td>
<td>Adiantamento a fornec. Imobilizado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
<td>Estado e outros entes públicos</td>
<td>500.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>262/3/4</td>
<td>Outros devedores</td>
<td>1.643.125,36</td>
</tr>
<tr>
<td>+267/8</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total dívidas a terceiros</td>
<td>4.287.744,77</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TITULOS NEGOCIAVEIS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>151</td>
<td>Acções</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>152</td>
<td>Obrigações e títulos de participação</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>253</td>
<td>Títulos da dívida pública</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>159</td>
<td>Outros títulos</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>18</td>
<td>Outras aplicações de tesouraria</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total títulos negociáveis</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**DEPOSITOS INST.FINANC./CAIXA**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>13</td>
<td>Conta no Tesouro</td>
<td>1.491.000,00</td>
<td>1.491.000,00</td>
<td>1.498.000,00</td>
<td>1.798.241,21</td>
</tr>
<tr>
<td>12</td>
<td>Depósitos em inst. Financeiras</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11</td>
<td>Caixa</td>
<td>9.000,00</td>
<td>9.000,00</td>
<td>2.000,00</td>
<td>10.543,69</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total de depósitos e caixa</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.808.784,90</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>271</td>
<td>Acréscimos de Proveitos</td>
<td>6.715.765,75</td>
<td>6.715.765,75</td>
<td>4.250.000,00</td>
<td>6.715.765,79</td>
</tr>
<tr>
<td>272</td>
<td>Custos diferidos</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>12.388,78</td>
<td>25.697,72</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL DO ACTIVO ......**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Descrição</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>22.347.139,77</td>
<td>22.347.139,78</td>
<td>20.947.794,06</td>
<td>22.942.572,69</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL DO ACTIVO ......**
<table>
<thead>
<tr>
<th>Código de Contas</th>
<th>Designação</th>
<th>EXERCÍCIO</th>
<th>Em euros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>51</td>
<td>FUNDO PATRIMONIAL</td>
<td>43.342.794,00</td>
<td>43.342.794,00</td>
</tr>
<tr>
<td>56</td>
<td>Património</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>56</td>
<td>Reservas de reavaliação</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>RESERVAS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>574</td>
<td>Reservas livres</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>575</td>
<td>Subsídios</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>576</td>
<td>Doações</td>
<td>52.098,09</td>
<td>52.098,09</td>
</tr>
<tr>
<td>577</td>
<td>Reservas decorrentes da transferência de activos</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total das reservas</td>
<td>52.098,09</td>
<td>52.098,09</td>
</tr>
<tr>
<td>88</td>
<td>Resultado líquido do exercício</td>
<td>-488.712,96</td>
<td>-488.712,96</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PASSIVO</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>291</td>
<td>PROVISÕES</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>292</td>
<td>Provisões para cobrança duvidosa</td>
<td>112.311,60</td>
<td>112.311,60</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Provisões para riscos e encargos</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total de provisões</td>
<td>112.311,60</td>
<td>112.311,60</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>DIVIDAS TERCEIROS - Médio e longo prazo</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>219</td>
<td>DIVIDAS TERCEIROS - Curto prazo:</td>
<td>16.256.343,09</td>
<td>15.767.630,14</td>
</tr>
<tr>
<td>221</td>
<td>Adiantamentos de clientes, utentes e Inst.Min.Saúde</td>
<td>12.806.919,80</td>
<td>12.806.919,80</td>
</tr>
<tr>
<td>228</td>
<td>Fornecedores c/c</td>
<td>500.000,00</td>
<td>500.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>231</td>
<td>Empréstimos obtidos</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>252</td>
<td>Credores pela execução do orçamento</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2611</td>
<td>Fornecedores de imobilizado c/c</td>
<td>263.542,29</td>
<td>263.542,29</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Estado e Outros Entes Públicos</td>
<td>Outros Credores</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>---</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.200.000,00</td>
<td>6.146.995,98</td>
<td>1.200.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>24</td>
<td>Total de dívida a terceiros</td>
<td>37.173.741,16</td>
<td>36.685.028,21</td>
</tr>
<tr>
<td>262/3/4+ 267/8</td>
<td>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</td>
<td>Acréscimos de custos</td>
<td>5.089.521,74</td>
</tr>
<tr>
<td>273</td>
<td>Proveitos diferidos</td>
<td>5.089.521,74</td>
<td>399.868,11</td>
</tr>
<tr>
<td>274</td>
<td>Total de acréscimos e diferimentos</td>
<td>5.489.389,85</td>
<td>5.489.389,85</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>TOTAL DO PASSIVO</td>
<td>42.775.442,61</td>
<td>42.286.729,66</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Demonstração de fluxos de caixa previsional

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Actividades operacionais</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recebimento de Clientes</td>
<td>43.424.373,00</td>
<td>43.424.373,00</td>
<td>43.472.418,00</td>
<td>45.578.762,27</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento a fornecedores</td>
<td>-10.655.223,38</td>
<td>-10.655.223,38</td>
<td>-12.174.951,01</td>
<td>-16.577.455,91</td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxos gerados pelas operações ...</td>
<td>272.000,13</td>
<td>272.000,13</td>
<td>-2.141.162,87</td>
<td>-2.144.162,87</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento de IRC</td>
<td>-70.000,00</td>
<td>-70.000,00</td>
<td>-70.000,00</td>
<td>-77.639,79</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros pagamentos/Recebimentos operacionais</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>354.484,96</td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</td>
<td>-70.000,00</td>
<td>-70.000,00</td>
<td>276.845,17</td>
<td>-276.845,17</td>
</tr>
<tr>
<td>Recebimentos extraordinários</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>411.883,29</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos extraordinários</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>-225,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxos gerados pelas rubricas extraordinárias</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>411.658,29</td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxos das actividades operacionais</td>
<td>201.000,13</td>
<td>201.000,13</td>
<td>-135.467,90</td>
<td>-1.452.659,41</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Actividades de investimentos</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recebimentos provenientes de Investimentos Financeiros</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imobilizações Corpóreas Imobilizações Incorporáveis</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídios de Investimento</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros e proveitos similares</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>2.579,71</td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Pagamentos respeitantes a Investimentos financeiros</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imobilizações corpóreas</td>
<td>-200.000,00</td>
<td>-200.000,00</td>
<td>-167.767,00</td>
<td>-181.740,68</td>
</tr>
<tr>
<td>Imobilizações incorpóreas</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Imobilizações em curso</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxo das actividades de Investimento</td>
<td>-200.000,00</td>
<td>-200.000,00</td>
<td>-167.767,00</td>
<td>-179.160,97</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Actividades de Financiamento</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recebimentos provenientes de Empréstimos Obtidos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aumentos de Capital</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídios e doações</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Venda de acções próprias</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cobertura de prejuízos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Pagamentos respeitantes a Empréstimos Obtidos</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações de contratos de locação financeira</td>
<td>-1.000,13</td>
<td>-1.000,13</td>
<td>-5.550,00</td>
<td>-4.784,73</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros e custos similares</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reduções de capital e prestações suplementares</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição de acções próprias</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Fluxo de actividade de financiamento..</td>
<td>-1.000,13</td>
<td>-1.000,13</td>
<td>-5.550,00</td>
<td>-4.784,73</td>
</tr>
<tr>
<td>Variação de caixa</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
<td>-308.784,90</td>
<td>-1.656.605,11</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa no início do período</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.808.784,90</td>
<td>3.445.390,01</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa no fim do período</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.808.784,90</td>
</tr>
</tbody>
</table>
 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO OE2017

Anexo XII
Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Programa</th>
<th>2.3</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ministério</td>
<td>1.2</td>
</tr>
<tr>
<td>Designação Serviço</td>
<td>EPRTRH-HOSPITALAR DO MÅEIO AVALE</td>
</tr>
<tr>
<td>Código Serviço</td>
<td>6515</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Declara que a informação registada no Sistema de Orçamento do Estado (SOE) está conforme com a proposta de programa e orçamento do Projeto. O total de créditos aprovados é de: R$ XX,XX. O relatório de custeio (Relatório de Custo) foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo SOE e apresenta-se de forma adequada.

- Memória justificativa da proposta de orçamento e serviço
- Mapa de processos do serviço e organização prevista para realização
- Atribuição do Sistema Central de Estudos e Programas (SCEP)
- Dados sobre a situação financeira
- Parecer do Fiscal Único
- Documento comprobatório
- Anexos 2 e 6b: Anexos D e G sobre as despesas com pessoal e a utilização das despesas com pessoal
- Identificação das despesas de emissão de pareceres
- Declaração de conformidade (Anexo XV)

O responsável: [Assinatura]
Data: [Data]

---

1. [Text]
2. [Text]
3. [Text]
4. [Text]